



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE ITAIPULÂNDIA- PR

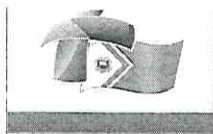
Ata nº. 04/2020

Data e Horário	Dia 13 de maio de 2020- 13h30min
Local	Sala de reuniões da UNIP, Centro
Vice-Presidente	Sidinei Huther
Tipo de Reunião	2ª Extraordinária
Secretário Executivo	Lírio de Lima
Secretário	Lírio de Lima

Pautas da Reunião: 1º) Verificação de quórum; 2º) Leitura da ata referente a 1º Reunião Ordinária de 2020; 3º) Apreciação e Aprovação do Relatório Anual de Gestão 2019; 4º) Assuntos Gerais.

Aos treze dias do mês de maio de dois mil e vinte, às treze horas e trinta minutos, reuniram-se na Sala de Reuniões da UNIP – Travessa Carlos Gomes, Centro, os membros do Conselho Municipal de Saúde de Itaipulândia para deliberar sobre a pauta acima. O Vice-presidente do CMS Sr. Sidinei Huther dá as boas-vindas e agradece a presença de todos e inicia a reunião com a primeira pauta; Verificação de quórum; Comprovando a presença da maioria dos conselheiros dá-se início a reunião com a leitura da ata referente a primeira reunião ordinária de dois mil e vinte que após lidas é aprovada por todos. O vice – Presidente Sidinei pede para passar para última pauta em razão de uma falha no computador, em Assuntos Gerais a Conselheira Loreci pede a palavra para relatar algumas reclamações e informações que chegaram até ela, relata que alguns comércios estão utilizando álcool liquido ao invés de álcool gel, na subprefeitura de São Jose do Itavó a recepcionista não está usando máscara, nos velórios do município está havendo muita aglomeração de pessoas, ou seja as pessoas e os comércios já não estão mais respeitando as orientações, a Conselheira Liane faz uso da palavra para relatar que um paciente de sua micro área estava em isolamento domiciliar e ninguém estava o acompanhando, conforme relato do próprio paciente, Andreia faz uso da palavra para dizer que os comerciantes entenderam a importância de estar atendendo as exigências sanitárias do Ministério da Saúde, porem os mesmos relatam que estão tendo muita dificuldades em controlar a população, Sobre a questão do álcool gel ou liquido, as Conselheiras Andreia e Adriane explicam que o álcool deve ser a setenta por cento, que com a grande procura no mercado, houve uma escassez de álcool Gel,

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
ITAIPULÂNDIA- PR



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE ITAIPULÂNDIA- PR

Ata nº. 04/2020

Data e Horário	Dia 13 de maio de 2020- 13h30min
Local	Sala de reuniões da UNIP, Centro
Vice-Presidente	Sidinei Huther
Tipo de Reunião	2ª Extraordinária
Secretário Executivo	Lírio de Lima
Secretário	Lírio de Lima

Pautas da Reunião: 1º) Verificação de quórum; 2º) Leitura da ata referente a 1º Reunião Ordinária de 2020; 3º) Apreciação e Aprovação do Relatório Anual de Gestão 2019; 4º) Assuntos Gerais.

Aos treze dias do mês de maio de dois mil e vinte, às treze horas e trinta minutos, reuniram-se na Sala de Reuniões da UNIP – Travessa Carlos Gomes, Centro, os membros do Conselho Municipal de Saúde de Itaipulândia para deliberar sobre a pauta acima. O Vice-presidente do CMS Sr. Sidinei Huther dá as boas-vindas e agradece a presença de todos e inicia a reunião com a primeira pauta; Verificação de quórum; Comprovando a presença da maioria dos conselheiros dá-se início a reunião com a leitura da ata referente a primeira reunião ordinária de dois mil e vinte que após lidas é aprovada por todos. O vice – Presidente Sidinei pede para passar para última pauta em razão de uma falha no computador, em Assuntos Gerais a Conselheira Loreci pede a palavra para relatar algumas reclamações e informações que chegaram até ela, relata que alguns comércios estão utilizando álcool liquido ao invés de álcool gel, na subprefeitura de São Jose do Itavó a recepcionista não está usando máscara, nos velórios do município está havendo muita aglomeração de pessoas, ou seja as pessoas e os comércios já não estão mais respeitando as orientações, a Conselheira Liane faz uso da palavra para relatar que um paciente de sua micro área estava em isolamento domiciliar e ninguém estava o acompanhando, conforme relato do próprio paciente, Andreia faz uso da palavra para dizer que os comerciantes entenderam a importância de estar atendendo as exigências sanitárias do Ministério da Saúde, porem os mesmos relatam que estão tendo muita dificuldades em controlar a população, Sobre a questão do álcool gel ou liquido, as Conselheiras Andreia e Adriane explicam que o álcool deve ser a setenta por cento, que com a grande procura no mercado, houve uma escassez de álcool Gel,



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE ITAIPULÂNDIA- PR

2

sendo assim está sendo aceito na forma líquida, a conselheira Jocemeri pede a palavra para dizer que a estrutura da equipe da fiscalização não é suficiente e a população tem que colaborar, por um momento esse assunto é discutido por todos. A secretária Marcia pede a palavra para informar que irá precisar do CMS para alocar os recursos do superávit, informa que são sobras que estão paradas desde mil novecentos e noventa e dois, o conselheiro Ademir questiona qual a situação dos hospitais de fora e a Secretária de Saúde Marcia responde que nem todos os pacientes enviados ao Hospital Madre de Dio foram atendidos e ainda que no final do credenciamento o Hospital do Município de Missal se credenciou e já conseguiu realizar várias cirurgias, por um momento esse assunto foi amplamente discutido e Marcia propôs em trazer a relação das cirurgias efetuadas, em uma próxima reunião, Marcia aproveita para dizer que os respiradores recentemente adquiridos foram devolvidos, pois não estava de acordo com o contrato e foi instaurado um Processo Administrativo para averiguar irregularidades. A Secretária de Saúde Marcia fala sobre outro assunto que está na mídia, o qual está relacionado aos lanches licitados, principalmente ao item salada de fruta o qual percebe-se que está cotado um pouco alto. A Conselheira Andreia faz uso da palavra dizendo que desde o ano passado já vinha se trabalhando para colocar itens mais saudáveis nas reuniões e campanhas da Saúde, pois como vai se trabalhar Saúde oferecendo lanches gordurosos para os munícipes, por um momento é discutido o assunto por todos e ficou decidido de perguntar para administração se foi solicitado na licitação alvará de Licença Sanitária. Retornando a terceira pauta apreciação do RAG foi questionado as metas não atingidas como por exemplo, as reuniões de equipe não foram atingidas, as vacinas faltou quatro por cento para atingir e foi questionado a situação da dengue no município, nesse momento a Conselheira Jocemeri faz uso da palavra para dizer que todos os municípios da Nona Regional de Saúde estão em epidemia de Dengue e que o principal fator foi a falta de inseticida, não se esquecendo que a responsabilidades e dos munícipes também. A Secretária de Saúde Marcia aproveita para parabenizar as equipes das ESFs que foram nas casas vacinar os idosos na campanha de vacinação contra a Gripe. O Vice presidente faz uso da palavra para dizer que algumas metas não foram atingidas, mas na maioria ultrapassou as expectativas, a Conselheira Loreci faz uso da palavra e diz que as metas não dependem somente dos profissionais da Secretaria de Saúde, mas também depende da população fazer a sua parte, depois de amplamente discutido o Relatório Anual de Gestão dois mil e dezenove é aprovado por Unanimidade e uma cópia do RAG segue anexo a esta ata. O vice-presidente do conselho deixa a palavra em aberto e agradece pela presença de todos, e nada mais havendo a tratar encerra a presente reunião, da qual eu, Lírio de Lima, lavrei a presente ata que após lida, será assinada por mim e pelos demais presentes.

2

Secretaria Municipal de Saúde - ITAIPULANDIA**CNPJ: 09.333.308/0001-23****Telefone: 4535598000 - E-mail: saudeitaipulandia@hotmail.com****85880-000 - ITAIPULANDIA - PR****RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2019****1. IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL****1.1 Secretaria de Saúde**

Razão Social da Secretaria	CNPJ
Fundo Municipal de Saúde Itaipulandia	09.333.308/0001-23
Endereço da Secretaria	CEP
Rua Sao Miguel Do Iguacu	85880-00
Telefone	Fax
0-45-3559-8000	04-45-3559-8000
E-mail	
saudeitaipulandia@hotmail.com	

1.2 Secretário (a) de Saúde em Exercício

Nome	Data da Posse
Marcia Aparecida Tak Parizotto	28/09/2018
O secretário de Saúde referente ao ano do relatório de gestão é o mesmo? -	
Não	

1.3 Informações do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do Fundo Municipal de Saúde	
Lei nº 176/1995	Data da Lei – 11/07/1995

1.4 Informações do Conselho de Saúde

Instrumento Legal de criação do Conselho Municipal de Saúde	
Lei nº 77/1994	Data da Lei – 28/03/1994
Nome do Presidente	Segmento
Jaqueline Silvestri	Gestão
Telefone	E-mail
045-3559-8066	cmsitaipulandia1994@gmail.com

1.5 Conferência de Saúde

Data da última Conferência Municipal de Saúde	
13/03/2019	

1.6 Plano de Saúde

A Secretária de Saúde possui Plano de Saúde	Sim
Vigência do Plano de Municipal de Saúde 2021	
O Plano de Saúde está aprovado	Sim
Resolução de aprovação do PMS	Número: 03/2018
	Data: 07/02/2018

1.7 Programação Anual de Saúde

A Secretária de Saúde possui Programação Anual de Saúde 2019	Sim
A Programação Anual de Saúde 2019 está aprovada -	Sim
Resolução de aprovação da PAS/2019 - Número: 16/2019	Data: 12/12/2018

1.8 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários PCCS)? sim
O Município possui Comissão de elaboração o Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Sim

1.9 Informações sobre Regionalização

O município pertence à Região de Saúde: 9ª RS Foz do Iguaçu
O município participa de algum consórcio? Sim
O município está organizado em regiões intramunicipal? Sim
Quantas? 1

2 - AVALIAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

2.1 Quadro de metas da Programação Anual de Saúde.

DIRETRIZ 01: Fortalecimento da Rede Mãe Paranaense

OBJETIVO: Organizar e qualificar a atenção materno-infantil				
Indicador	Ações 2019	Metas 2019	Unidade	Resultado alcançado
1.1.1	Proporção de gestantes SUS com 7 ou mais Consultas de pré-natal	90	%	91,5
	Apoio técnico e financeiro para a melhoria da estrutura dos serviços de Atenção Primária em Saúde, investindo na construção, reforma, ampliação e equipamentos para as Unidades de Saúde da Família (USF).			
	Continuidade do processo de padronização da utilização da Carteira da Gestante, da Criança e Linha Guia.			
1.1.2	Ampliar gestantes SUS com 7 ou mais consultas no pré – natal.	80	%	100
	Elaborar um formulário de monitoramento de gestantes de alto risco.			
	Manutenção das referências para o atendimento hospitalar e ambulatorial para as gestantes e crianças de risco habitual, intermediário e alto risco			

	Hospital para realização do parto	Manutenção das referências para o atendimento hospitalar e ambulatorial para as gestantes e crianças de risco habitual, intermediário e alto risco e promoção da interação com as UBS. Vincular gestantes SUS ao hospital para a realização do parto, conforme estratificação de risco.			
1.1.3	Número de óbitos Maternos	Promoção do atendimento humanizado no atendimento à gestante no pré-parto, parto e puerpério. Acompanhamento das gestantes que apresentam risco por meio da gestão de caso. Reduzir em 5% ao ano o Coeficiente de Mortalidade Materna, em relação ao ano anterior	01	Nº Absoluto	01
1.1.4	Número de óbitos Infantis	Implantação da estratificação de risco das crianças de até dois anos. Acompanhamento das crianças estratificadas como alto risco por meio da gestão de caso.	03	Nº Absoluto	01
1.1.5	Proporção de testes de sífilis por gestante.	Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade. Monitoramento e avaliação.	03	Nº Absoluto	04

1.1.6	Proporção de parto normal – gestantes SUS	Implantação do serviço de planejamento familiar.	15	%	14,5
		Estímulo ao estabelecimento de parceria e profissionais para desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde de caráter intersetorial e interinstitucional, com vista à redução da taxa de cesariana.			
		Ampliação e melhoria do encaminhamento para a realização de laqueadura pós- parto normal.			
		Implementação da Educação Permanente, com vistas à qualificação dos Ações que contemplam todas profissionais e das práticas em saúde no atendimento às gestantes e crianças.			
1.1.7	Número de visitas	Aumentar em 1% ao ano o parto normal (gestantes SUS), em relação ao ano anterior.	2 ao ano	Nº absoluto	01
		Realização de visitas técnicas com as gestantes no HMI.			

DIRETRIZ 02: Fortalecimento da Rede Paraná Urgência

OBJETIVO: Garantir acesso qualificado dos pacientes em situação de urgência e emergência a um dos pontos de atenção resolutivos da Rede.

Indicador	Ações 2019	Metas 2019	Unidade	Resultado alcançado
2.1.1 Taxa de mortalidade por Doenças cardio e Cerebrovascular es Na faixa etária de 30 a 69 anos/10.000 hab. nessa faixa etária	Qualificação e manutenção do SAMU.	2	%	10
	Qualificação das equipes da APS para prestar o primeiro atendimento nas situações de urgência e emergência e encaminhamento adequado para continuidade de tratamento dentro da rede de serviços.			
	Realização de educação permanente das equipes assistenciais de toda a Rede de Urgência e Emergência.			
	Implantação e implementação da linha de cuidado, com prioridade para as doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e traumatismos.			
2.1.2 Número de palestras educativas	Estratificação de riscos para hipertensos e diabéticos. Manter o programa Hipertensão através de palestras educativas.	16	Nº Absoluto	68

DIRETRIZ 03: Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Mental.

OBJETIVO: Efetivar o cuidado à saúde mental nos três níveis de atenção da Rede.					
Indicador		Ações 2019	Metas 2019	Unidade	Resultado alcançado
3.1.1	Realização de Concurso Público	Implantação do programa de saúde Mental.	01	Nº Absoluto	00
		Estruturação dos recursos humanos			

DIRETRIZ 04: Fortalecimento da Rede de Saúde Bucal

OBJETIVO: Organizar, de maneira articulada e resolutiva, a atenção à saúde bucal por meio de ações de promoção da saúde, prevenção e controle de doenças bucais.					
Indicador		Ações 2019	Metas 2019	Unidade	Resultado alcançado
4.1.1	Cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal.	Implementação das ações de Saúde Bucal na APS e na Promoção da Saúde.	100	%	100
		Aplicação do instrumento de estratificação de risco em Saúde Bucal para os grupos prioritários e classificação de risco das urgências.			
		Manter em 100% a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal.			
		Promoção de atendimento à pessoa com deficiência de forma prioritária.			

4.1.2	Realizar concurso público para dentistas.	Manter e intensificar a prevenção.	01	Nº Absoluto	00
		Estruturação dos recursos humanos			

DIRETRIZ 05: Implantação da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência- Pcd

OBJETIVO: Articular, nos pontos de atenção à saúde, a promoção, prevenção, assistência, adaptação e reabilitação para pessoas com deficiência.

	Indicador	Ações 2019	Metas 2019	Unidade	Resultado alcançado
5.1.1	Percentual de nascidos vivos que realizaram o teste do pezinho.	Implementação de ações de prevenção e identificação precoce das deficiências vinculadas ao teste do pezinho.	100	%	100
		Realizar Teste do Pezinho dos nascidos vivos no município de ocorrência.			
5.1.2	Percentual de nascidos vivos que realizaram o Teste de Emissões otoacústicas evocadas para triagem auditiva, nos hospitais da Rede Mãe Paranaense.	Implantação de ações de prevenção e identificação precoce das deficiências vinculadas à triagem auditiva	100	%	100
		Realizar o exame de Emissões otoacústicas evocadas para triagem auditiva dos nascidos vivos em Hospitais e maternidades (Lei 12.303/2010 – obrigatória a realização gratuita em todos os Hospitais e maternidades).			

	Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, preventivos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.			
	Monitoramento da realização do Teste do Olhinho em nascidos vivos pelo SUS			

DIRETRIZ 06: Implantação da Rede de Atenção à Saúde do Idoso

OBJETIVO: Estruturar a atenção integral e integrada à saúde da pessoa idosa.				
Indicador	Ações 2019	Metas 2019	Unidade	Resultado alcançado
6.1.1 Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) em relação a 2015, pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (do aparelho circulatório, câncer, diabetes e respiratórias crônicas).	Desenvolvimento de estratégias para prevenção das doenças e condições prevalentes na população idosa.	50	%	58,63
	Estímulo à implantação da atenção domiciliar para atendimento da população idosa			
	Implantação do Programa para Cuidados Continuados Integrados, com o NASF.			
	Incorporação de medicamentos, procedimentos e insumos apropriados à população idosa.			
	Desenvolvimento de estratégias de educação em saúde dirigidas à comunidade.			

		Reduzir em 1% a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos).			
6.1.2	Proporção de internações por causas evitáveis, na faixa etária acima de 60 anos.	Promoção da articulação intersetorial, visando oferecer segurança à população idosa e oportunidade de participação social.	50	%	79
6.1.3	Proporção de idosos com estratificação de risco para Fragilidade de idosos.	Sensibilização dos gestores para adesão à estratégia de estratificação de risco para Fragilidade do idoso.	50	%	83
6.1.4	Percentual de cobertura vacinal campanha da Gripe.	Realizar campanha de vacinação contra Influenza.	90	%	96,95
		Vacinar idosos contra Influenza conforme preconizado pelo Ministério da Saúde.			

DIRETRIZ 07: Qualificação da Atenção Primária à Saúde

OBJETIVO: Qualificar as ações e serviços, promovendo a integralidade e a equidade nas Redes de Atenção à Saúde.					
Indicador	Ações 2019	Metas 2019	Unidade	Resultado alcançado	
7.1.1	Cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária	Manter a estrutura física e recursos humanos.	100	%	100
7.1.2	Razão entre exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.	Monitoramento do Sistema de Informação do Câncer – SISCAN.	0,85 ao ano	%	1,05
		Monitoramento e intensificação da coleta de citologia do colo do útero na população feminina, prioritariamente na faixa de 25 a 64 anos.			
		Rastreamento de mulheres para as ações de controle do câncer do colo do útero na APS.			
7.1.3	Razão entre mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos e a população	Manter uma agenda flexível para trabalhadoras.	0,75 ao ano	%	0,75
		Monitoramento e intensificação da realização de mamografias na população feminina, prioritariamente na faixa de 50 a 69 anos.			
		Rastreamento de mulheres para as ações de controle do câncer de mama na APS.			

OBJETIVO: Possibilitar o acesso e melhorar a qualidade dos serviços às áreas no âmbito do SUS

Indicador		Ações 2019	Metas 2019	Unidade	Resultado alcançado
8.1	Número de profissionais na equipe mínima constituída.	Credenciamento e homologação da equipe NASF junto aos órgãos competentes.	Mínimo 5 profissionais	Nº Absoluto	10
		Criar equipe NASF.			
8.1.2	Número de contratos com pessoa jurídica para prestação de serviços.	Criar um programa de equoterapia (terapia com cavalos) com acompanhamento de um profissional fisioterapeuta, a fim de estimular o desenvolvimento físico da mente e do corpo com o tratamento terapêutico;	1	Nº Absoluto	01

8.1.3	Percentual de pessoas com dificuldade de sair do espaço de casa até unidade de saúde para o seu tratamento e reabilitação	Levantamento e identificação das necessidades dos pacientes. Implantar o programa Municipal "Melhor em casa" com equipe multidisciplinar com o objetivo de atender as pessoas que tem dificuldade temporária ou definitiva de sair do espaço de casa até uma unidade de saúde para o seu tratamento e reabilitação.	100 da demanda.	%	100
8.1.4	Reuniões intersetorial com a SESAI, orientação trimestral.	Implementação da Educação Permanente por meio de ações de capacitação para os profissionais para o acolhimento às pessoas em situação de vulnerabilidade no âmbito do SUS. Promoção da articulação intra e intersetorial com vistas a ampliar o acesso das populações vulneráveis às polícias públicas.	03	Nº Absoluto	00

DIRETRIZ 09: Fortalecimento das Ações de Promoção da Saúde

OBJETIVO: Promover a intersetorialidade no desenvolvimento das ações e reduzir vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes.

Indicador		Ações 2019	Metas 2019	Unidade	Resultado alcançado
9.1.1	Número de protocolo para o atendimento a pessoas em situação de violência, instituído.	01 Protocolo instituído. Implantação de proteção para atendimento as pessoas vítimas de violência sexual.	01	Nº Absoluto	01
9.1.2	Percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família na Saúde	Implementação do trabalho das Comissões Intersetoriais do Programa Bolsa Família. Promoção da Educação Permanente, vistas à qualificação dos profissionais e das práticas em saúde. Promoção de ações de educação em saúde para os usuários do SUS.	80	%	91,59
9.1.3	Percentual de cobertura de acompanhamento nutricional das	Incentivo à utilização da tecnologia do Cuidado Compartilhado nas equipes de Atenção Primária à Saúde e com a elaboração	70	%	74,46

	crianças beneficiárias pelo PLC	dos planos de autocuidado apoiado junto aos usuários. Estruturação da linha de cuidado do sobrepeso e da obesidade na Atenção à Saúde às Pessoas em Condição Crônica. Promoção da intersetorialidade no desenvolvimento das Ações.			
9.1.4	Número de iniciativas realizadas	Realizar 5 iniciativas anuais voltadas à promoção da Saúde para usuários, gestores e profissionais da saúde	05	Nº Absoluto	07
9.1.5	Número de Contratos pessoa jurídica para fornecimento de óculos, fralda, leite e prótese.	Conceder óculos, fralda, leite e prótese conforme lei municipal nº 682/2003 e 1111/2010, e alterações.	01	Nº Absoluto	13

DIRETRIZ 10: Fortalecimento da Gestão dos Serviços Próprios

OBJETIVO 1: Investir em infraestrutura das Unidades Próprias e Aprimorar os processos de trabalho nos serviços próprios				
Indicador	Ações 2019	Metas 2019	Unidade	Resultado alcançado
10.1.1 Fornecer 04 veículos para o	Fornecer locomoção de pacientes em tratamento especializado fora do município	100	%	100

	transporte de pacientes.	para municípios com cadastro municipal atualizado e com critério clínico.			
10.2.2	Números de veículo adquirido.	Adquirir veículo para o HML.	01	Nº Absoluto	00
10.3.3	Taxa de Ocupação Hospitalar	Realização da gestão dos leitos. Otimização das cirurgias e salas cirúrgicas	70	%	15,7
10.4.4	Percentual de implementação do programa.	Educação permanente dos profissionais	100	%	100

DIRETRIZ 11: Fortalecimento da Política de Assistência Farmacêutica

OBJETIVO 1: Promover o acesso da população paraense aos medicamentos contemplados nas políticas públicas e ao cuidado farmacêutico.

	Indicador	Ações 2019	Metas 2019	Unidade	Resultado alcançado
11.1.1	Percentual ampliado no ano de distribuição de medicamentos, soros, vacinas e insumos padronizados	Aquisição, recebimento, armazenamento e distribuição de medicamentos, soros, vacinas e insumos padronizados nas políticas públicas.	04	%	04

	nas políticas públicas.				
11.1.2	Número de convênio com consórcio Intergestores Paraná Saúde.	Monitoramento e avaliação da execução dos convênios.	01	Nº Absoluto	01
		Manter o convênio com recursos consórcio Intergestores Paraná Saúde.			
11.1.3	Número de Revisões e atualização do Remune Municipal.	Revisão e atualização do Remune.	01	Nº Absoluto	01
11.1.4	Número de capacitações oferecidas aos profissionais envolvidos na Assistência Farmacêutica.	Elaboração do plano de educação permanente para a Assistência Farmacêutica.	01 ao ano.	Nº Absoluto	01
		Planejamento dos eventos de capacitação a serem ofertados, com fomento das estratégias de ensino à distância, capacitações por videoconferências e valorização das estratégias de capacitação descentralizadas.			
		Realização dos eventos de capacitação.			

DIRETRIZ 12: Fortalecimento da Política de Vigilância em Saúde

OBJETIVO 1: Analisar a situação de saúde, identificar e controlar determinantes e condicionantes, riscos e danos à prevenção e promoção da saúde, por meio de ações de vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, vigilância ambiental, vigilância da saúde do trabalhador e vigilância laboratorial.

Indicador	Ações 2019	Metas 2019	Unidade	Resultado alcançado
12.1.1 Proporção de óbitos maternos, infantis e fetais investigados.	Monitoramento mensal das investigações dos óbitos por meio de relatório.			
	Fortalecimento do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado em legislação.	* 100% dos óbitos maternos	%	• 100
	Reuniões com o Comitê Municipal e Regional de Prevenção da Mortalidade Materna e Infantil.	* 95% dos óbitos		• 100
	Organização de informação para análises dos determinantes das mortalidades maternas e infantis e proposição de intervenções para redução das taxas, relatórios, boletins e informativos.	* 95% fetais		• 100
12.1.2 Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	Monitoramento mensal das investigações dos óbitos por meio de relatório.			
	Fortalecimento do processo de investigação, cumprindo o tempo máximo determinado.	95	%	100

12.1.3	Proporção de casos novos de sífilis congênita em menores de 01 ano de idade notificados e avaliados com tratamento adequado ao nascer menores de 1 (um) ano de idade	Realização de 01 seminário anual para profissionais das referências e APS, atualizando as informações, tratamento e fluxos de acordo com os protocolos vigentes, conforme planejamento.	1	N° Absoluto	00
		Monitoramento mensal dos sistemas de informação.			
		Realização de testes rápidos na rotina e campanhas anuais de Testes Rápidos.			
		Monitorar 100% dos casos novos notificados no SINAN, de sífilis congênita em menores de 1 (um) ano de idade.			
12.1.4	Percentual de cobertura vacinal adequadas para as vacinas do calendário básico da criança.	Promoção de ações de educação permanente, em parceria com Regionais e municípios.	95	%	94
		Gerenciamento mensal do sistema de informação de Eventos Adversos Pós-Vacinação.			
		Estímulo à busca ativa dos usuários com esquema de vacinação incompleto em tempo oportuno.			
		Implementar a indicação de imunobiológicos especiais pelo CRIE.			
		Alcançar coberturas vacinais do Calendário Básico de Vacinação.			

	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	Monitoramento de banco do SINAN.				
		Capacitações das Unidades de Saúde em Manejo Clínico com formação de multiplicadores, dos serviços de referência em Manejo Clínico de TBDR, e sobre o manejo clínico coinfeção TB HIV.				
12.1.5			100	%		100
12.1.6	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	Fornecimento pelo SUS do exame anti-HIV (sorologia ou teste rápido) a todos os casos novos de tuberculose diagnosticados.	100	%		100
12.1.7	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Realização de Cursos: de formação/atualização de codificadores de causa básica do óbito, de investigação de causa básica mal definida.	95	%		98
12.1.8	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação	Revisão de banco de dados bimestral.	80	%		100
12.1.9	Números de casos novos de AIDS em	Capacitação/Sensibilização dos profissionais para ampliar a testagem para o HIV e AIDS e o diagnóstico precoce.	00	Nº Absoluto		00

	menores de 5 anos	Monitoramento mensal e avaliação dos sistemas de informação.			
12.1.1.0	Percentual de ações de seis grupos de VS executados.	Monitoramento dos registros dos procedimentos de vigilância sanitária no SIASUS e no SIEVISA.	90	%	100
		Orientações e capacitações quanto ao preenchimento das ações nos Sistemas.			
		Monitoramento do Cadastro de Estabelecimentos sujeitos a VISA			
		Instauração de processos administrativos de VISA.			
		Inspeção em estabelecimentos sujeitos a VISA.			
12.1.1.1	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Realização de atividades educativas para população e para o setor regulado	100	%	100
		Monitoramento e Avaliação contínua das ações relacionadas às análises de água.			
		Manutenção e aprimoramento da vigilância da qualidade da água de consumo humano.			
		Manutenção dos sistemas de informação em vigilância ambiental em saúde (SISAGUA).			

12.1.1 2	Número de ações de saúde do trabalhador.	Monitoramento e Avaliação contínua das ações.			
		Capacitação permanente da equipe.	10 ao ano	Nº Absoluto	10
12.1.1 3	Número de ciclos com 80% de visitas domiciliares.	Desenvolver ações de saúde do trabalhador em atividades estratégicas construção civil, agricultura, frigorífico e abatedouros.			
		Promoção da integração Agente de Combate de Endemias/ACE e Agentes Comunitários de Saúde/ACS.			
		Capacitação permanente das equipes de controle vetorial.	80	%	67
		Monitoramento das ações por levantamento de índice de infestação por <i>Aedes aegypti</i> .			
12.1.1 4	Proporção de investigados em relação as notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Mobilização interinstitucional em situação de surtos/epidemias.			
		Organização, divulgação e capacitação de profissionais para notificação de agravos relacionados ao trabalho, constantes na portaria MS nº 777/04.	90	%	100
		Manutenção da política de saúde do trabalhador e erradicação do trabalho infantil.			

12.1.1 5	Percentual das ações pactuadas atingidos.	Monitoramento quadrimestral das ações pactuadas no Programa.	80	%	100
12.1.1 6	Número de diagnóstico de saúde do trabalhador do município no ano, atualizado.	Reunião com equipe técnica para atualização.	01 ao ano	Nº Absoluto	01
12.1.1 7	Percentual de investigação de todas as ocorrências de acidentes de trabalhos graves e fatais.	Aplicação do roteiro de investigação e inspeção em lócus.	90%	%	100

DIRETRIZ 13: Fortalecimento da Gestão do Trabalho e da Educação Permanente em Saúde

OBJETIVO: Qualificar a Gestão do Trabalho.

Indicador		Ações 2019	Metas 2019	Unidade	Resultado alcançado
13.1.1	Número de capacitações oferecidas	Promover a educação continuada para os profissionais da saúde, através de capacitação e treinamento das equipes que atuam na atenção básica e na atenção hospitalar, vigilância em saúde.	01	Nº Absoluto	02
13.1.2	Número de reuniões mensais realizadas.	Criar uma agenda anual de capacitação para todos os profissionais em nível municipal. Convocação da equipe mediante pauta pré-estabelecida.	06	Nº Absoluto	02

DIRETRIZ 14: Ouvidoria como Instrumento de Gestão e Cidadania

OBJETIVO: Intensificar ações junto aos gestores de saúde, visando ampliar o número de ouvidorias e desenvolver estratégias para que a ouvidoria se efetive como um instrumento de gestão e cidadania.				
Indicador	Ações 2019	Metas 2019	Unidade	Resultado alcançado
14.1.1 Percentual das demandas concluídas.	Sensibilização dos gestores para a importância da Ouvidoria na Gestão.	90	%	100
	Disponibilização permanente de material de divulgação da Ouvidoria, em pontos estratégicos, aos usuários do SUS.			
	Divulgação das Cartilhas de Direitos dos Usuários da Saúde, nos estabelecimentos de saúde públicos e contratualizados.			
	Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.			
14.1.2 Número de capacitação instrumentalizar os ouvidores municipais para manter as Ouvidorias Municipais de	Sensibilização dos gestores para a importância da Ouvidoria na Gestão.	01 ao ano	Nº Absoluto	01
	Definição de instrumento de monitoramento e avaliação das ouvidorias.			
	Estabelecimento de estratégias de informação e comunicação/divulgação da Ouvidoria aos usuários do SUS.			

Saúde em funcionamento.	Apresentação, quadrimestral, à instituição do Relatório Gerencial da Ouvidoria, apontando questões relevantes.			
	Disponibilização de material de divulgação às ouvidorias municipais.			
	Proporcionar capacitação aos ouvidores municipais para manter as Ouvidorias Municipais de Saúde em funcionamento.			

DIRETRIZ 15: Fortalecimento do Controle Social no SUS

OBJETIVO 1: Desenvolver e coordenar a política de educação permanente em consonância com a Secretaria Municipal De Saúde

Indicador		Ações 2019	Metas 2019	Unidade	Resultado alcançado
15.1.1	Número de Análise e discussões.	Análise e discussão dos instrumentos de gestão orçamentária e de gestão do SUS nas reuniões das Comissões Temáticas e Pleno do CMS.	01 ao ano	Nº Absoluto	01
15.1.2	Percentual de atualização do SIACS.	Comunicação, informação aos Conselhos de Saúde para atualização no SIACS.	100	%	100
		Manutenção SIACS			

15.1.3	Número de análise e apreciação.	Acompanhamento do envio do Plano municipal de Saúde ao Conselho municipal de Saúde.	01 ao ano	Nº Absoluto	01
--------	---------------------------------	---	-----------	-------------	----

DIRETRIZ 16: Qualificação da Gestão do Financiamento em Saúde

OBJETIVO: Modernizar os processos de gestão do financiamento em saúde.					
	Indicador	Ações 2019	Metas 2019	Unidade	Resultado alcançado
16.1.1	Percentual de gastos aplicados em ações e Serviços públicos de saúde	Execução do orçamento total previsto na LOA.	15%	%	16,48
		Acompanhamento da receita líquida de impostos vinculada à saúde.			
		Alimentação do SIOPS Municipal, dentro dos prazos e critérios previstos.			
		Prestação de Contas, de forma transparente, da aplicação de recursos orçamentários e financeiros das ações e serviços públicos de saúde.			

2.2 Indicadores de Saúde

PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA DE INDICADORES 2019 (SISPACTO)

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado 2019
1	U	NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	16	N.Absolu to	25
2	E	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	95	%	100
3	U.	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	95	%	98
4	U	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CNV PARA CRIANÇAS < 2 ANOS - PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÔCICA 10-VALENTE (2ª), POLIOMIELITE (3ª) E TRÍPLICE VIRAL (1ª) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA	95	%	94
5	U	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	100	%	100
6	U	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	100	%	100
7	E	NÚMERO DE CASOS AUTÓCTONES DE MALÁRIA	N/A	N.Absolu to	N/A
8	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	1	N.Absolu to	0
9	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0	N.Absolu to	0
10	U	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	95	%	100
11	U	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,85	RAZÃO	1,05

12	U	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,75	RAZÃO	0,75
13	U	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	20	%	14,5
14	U	PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS	10	%	13,85
15	U	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	3	N.Absoluto	01
16	U	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	0	N.Absoluto	01
17	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	100	%	100
18	U	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	80	%	91,59
19	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	100	%	100
20	U	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS.	80	%	100
21	E	AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	N/A	%	N/A
22	U	NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	80	N.Absoluto	67
23	U	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO	100	%	100

Quadro de Análise dos Indicadores de Saúde
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019.

- **Item 2.1.1:** o aumento na mortalidade por doenças do aparelho cardiovascular e cerebrovascular na faixa etária de 30 e 69 anos, considerado a mortalidade prematura sendo necessário Estruturação do manejo clínico da atenção básica e hospitalar perante a pacientes com comorbidades circulatórias.

3.3 Quadro do Sistema de Informação de Mortalidade - SIM/SUS

Capítulo CID 10	1ª Quadrimestre			2ª Quadrimestre			3ª Quadrimestre			Total		
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	00	00	00	00	00	00	00	02	01	00	00	03
II. Neoplasias (tumores)	01	02	00	03	01	00	02	02	02	01	01	03
III. Doenças sangue órgãos	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00

ANÁLISE DO SISPACTO 2019

- 3.1.1 Realização de concurso público para reestruturação de saúde mental, edital do concurso lançado porém suspenso pelo ministério público, sendo realizado um PSS para completar as vagas necessárias para os atendimentos na Secretaria Municipal De Saúde.
- 4.1.2 Realização de concurso público para dentista: edital do concurso lançado porém suspenso pelo ministério público, sendo realizado Credenciamento para completar as vagas necessárias para os atendimentos na Secretaria Municipal De Saúde.
- 6.1.2 Proporção de internações por causas evitáveis na faixa etária acima de 60 anos: internamentos superiores ao pactuado, dados referente ao sistema de informação hospitalar-SIH sendo necessário intensificar ações nessa faixa etária na atenção básica.
- 8.1.4 Reuniões intersektorais com a SESAI e orientação trimestral: ausência de articulação intersektorial entre Secretaria de Saúde municipal e SESAI.
- 13.1.2 Número de reuniões mensais realizadas com a equipe sobre pauta estabelecida: sugestão de realizar uma agenda pré-estabelecida anualmente.

- Item 1: indicador de difícil de alcançar meta, nesse ano em específico com aumento de casos de óbitos por aparelho circulatório, sendo cogitado a possibilidade de uma reestruturação no manejo clínico pela na atenção básica e hospitalar a pacientes com comorbidades circulatórias.
- Item 4: cobertura vacinal não atingida devido a problemas na estrutura de recursos humanos de uma unidade ocasionando redução da carga horária de sala de vacina e automaticamente uma redução na aplicação de imunobiológicos oportunamente.
- Item 13: proporção de partos normais houve uma redução nos partos normais em comparação ao ano de 2018, sendo necessário uma sensibilização das equipes e pacientes para uma melhor adesão no parto normal.
- Item 14: Proporção de gravidez na adolescência, um aumento nessa proporção sendo necessário um estudo e uma melhoria no acolhimento e atendimento das adolescentes no município na faixa etária de 10 a 19 anos.
- Item 22: Número de ciclos que atingiram 80% de visitados pelo controle vetorial da dengue abaixo do esperado, devido vários números de bloqueios realizados, férias prêmios, e férias acumuladas dos agentes, saída de um agente, período de chuvas.

4 – Auditorias

4.1 Informações de auditoria.

Existem Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Programada, Reprogramada ou Cancelada)	Não
---	-----

Análise e Recomendações

Em relação ao ano de 2018 houve um aumento na mortalidade geral de 23,61%, sendo que destes óbitos as causas relacionadas com o aparelho circulatório ficaram em primeiro lugar com 29%, em segundo as causas de neoplasias e tumores com 20% e em terceiro lugar respiratórias com 15%, em comparação ao ano de 2018 os óbitos por doenças do aparelho respiratório dobrou em relação a 2019. Fechando 2019 com uma mortalidade geral de 7,96% acima da média estadual e nacional

Fonte: Sim Local.

Total	4	4	5	5	8	3	13	9	9	9	12	8	89
no período perinatal													
XVII. Malf cong	00	00	01	00	00	00	00	00	00	00	00	00	01
deformid e													
anomalias													
cromossômicas													
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	00	00	00	00	01	00	00	00	00	00	00	01	02
Capítulo XIX	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas													
XX. Causas externas de mortalidade	01	00	01	01	01	01	01	02	02	00	02	01	13

5 – Recursos Financeiros

5.1 Repasses Governo Federal

Blocos de Financiamento	Valor R\$(Reais)
1- BLOCO DE CUSTEIO:	
Atenção Básica	1.824.883,77
Vigilância em Saúde	101.332,15
Média e Alta Complexidade	144.599,00
Assistência Farmacêutica	58.757,31
Gestão	0,00
2- BLOCO DE INVESTIMENTO:	
	0,00
TOTAL	2.129.572,23

5.2 Repasses Governo Estadual

Programas Estratégicos da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná	Valor R\$
Programa de Apoio aos Hospitais Públicos e Filantrópicos (HOSPSUS)	0,00
Incentivo de Custeio Programa de Qualificação da Atenção Primária em Saúde - (APSUS)	0,00
Incentivo de Custeio da Rede de Saúde Mental (NASF)	0,00
Programa de Qualificação da Vigilância em Saúde do Paraná (VIGIASUS) Custeio	0,00
Programa de Qualificação da Vigilância em Saúde do Paraná (VIGIASUS) Capital	0,00
Transporte Sanitário	0,00
Recurso de aquisição de Equipamentos para Atenção Primária em Saúde	0,00
Programa Estadual de Qualificação da Assistência Farmacêutica - Custeio -IOAF	0,00
Programa Estadual de Qualificação da Assistência Farmacêutica- Capital - IOAF	0,00
Programa de Qualificação dos Conselhos Municipais de Saúde - PQCMS Custeio	0,00

A Secretaria Municipal de Saúde procurou organizar os serviços de saúde existentes conforme sua capacidade técnica bem como a contratação de prestadores de serviços sempre visando garantir o acesso da população ao serviço com maior qualidade.

O incentivo de educação popular através de campanhas educativas de prevenção também vem sendo um dos destaques no desenvolvimento dos trabalhos a secretaria juntamente com a parceria importante de instituições conceituadas como na 9ª regional de saúde.

Garantir o que prevê a Constituição Federal e a legislação pertinente à saúde tem sido o maior desafio e a maior conquista da administração Municipal expandido o atendimento como a ampliação de capacitação técnica e a qualidade da prestação de serviços oferecidos.

6 – Considerações finais

O município realizou toda a movimentação financeira dos recursos próprios e recebidos por meio de contas específicas do Fundo Municipal de Saúde de acordo com a legislação vigente.

Propostas de Emendas FEDERAIS		
Número da Emenda	Objeto	Valor
2281012	Incremento temporário do componente de custo do Piso de atenção básica (PAB)	500.000,00
Análise e Recomendações		

5.4 - Emendas Parlamentares

Em anexo constará a prestação de contas anual de 2019.

5.3 Recursos Municipais

Programa de Qualificação dos Conselhos Municipais de Saúde - PQCMS Capital	0,00
APSUS - Reforma de UBS	0,00
APSUS - Construção de UBS	0,00
APSUS - Ampliação de UBS	0,00
TOTAL:	0,00